

INTOLERÂNCIA RELIGIOSA CONTRA A UMBANDA: IMPACTOS NA VIDA COTIDIANA E ESPIRITUAL DOS FILHOS E FILHAS DA CASA VIRGEM DA CONCEIÇÃO EM CRATO-CE

Vitória Tavares de Amaral Sousa

Universidade Regional do CARIRI - URCA, vitoriatavares04@outlook.com

Simpósio temático: Religiões Afro-Diaspóricas e Afro-Brasileiras

RESUMO

Na região do Cariri, diversos terreiros de religiões de matrizes africanas já relataram terem sido alvo de intolerância e racismo religioso. Um deles é o terreiro de Umbanda conhecido como *Casa da Virgem da Conceição*, localizado no bairro Seminário, na cidade de Crato, que se tornou o campo central de minha pesquisa. No Brasil, os principais casos relatados são voltados para as religiões de matrizes africanas como a Umbanda, o Candomblé, a Quimbanda, entre outras. Nosso país acumula uma quantidade absurda de casos de violência verbal, física, psicológica e patrimonial - que perpassam faixa etária, etnia, raça e nível socioeconômico - contra os seguidores dessas religiões. O presente trabalho pretende analisar por meio de entrevistas semi-estruturadas e análise bibliográfica de que forma o racismo religioso se faz presente na vida cotidiana e espiritual da dirigente e dos seus filhos de Santo no terreiro da Virgem da Conceição, localizado na região do Cariri, na cidade de Crato, Ceará. A violência de cunho religioso é uma prática que se desenvolveu no período colonial e vem se perpetuando em nosso meio. Através do referencial teórico composto pelas reflexões de Reginaldo Prandi (2001), Abdias Nascimento (1978), Ricardo Mariano (2007), Vagner Gonçalves da Silva (2007), Cláudia Neves Silva e Fábio Lanza (2019), Patrício Carneiro Araújo (2018), Roger Bastide (2005), Elina Inkeri Hartikainen (2021), Ana Paula Mendes de Miranda (2021), Sidnei Nogueira (2020) e de outros autores acerca das concepções de intolerância religiosa que conversam com os conhecimentos adquiridos nas visitas ao terreiro em questão. Busco pontuar não apenas os casos de intolerância religiosa vivenciados pelos integrantes do local, mas também de que forma tais práticas se desenvolveram e continuam presentes.

Palavras-Chave: Umbanda; Racismo religioso; Cultura Afro-brasileira.